



Companhia de Teatro de Braga



Um Picasso

de Jeffrey Hatcher

Paris ocupada pelos alemães. A Gestapo “quer” uma obra de Picasso para uma “vernissage”. Picasso, é levado para um bunker, onde conhece uma atraente loura que está ali em missão secreta: obter a autenticação de Picasso em, pelo menos, um de três auto-retratos do artista. Pretende incluir Picasso numa vernissage com obras de Klee, Miró e Leger. Depois de uma apaixonante esgrima verbal entre o artista e a agente, Picasso acaba por assumir os três desenhos, de diferentes períodos da sua vida. Feliz pela missão cumprida e pelo desenrolar da relação entre eles, Fraulein Ficher convida Picasso a sair dali com ela e o pintor indaga onde e quando ocorrerá a exposição? Pela resposta evasiva percebe que se trata afinal de uma manifestação nazi onde se queimarão obras de “arte degenerada”. A reacção de Picasso é violenta, passando a negar a autenticidade dos desenhos, com a agente a exigir uma justificação mais plausível. Picasso satisfaz com argumentos a exigência e deixa a loura sem o objectivo final da sua visita: uma obra autenticada. Depois de mais uma luta verbal intensa e estimulante, o artista começa a desenhar a própria Fraulein, continuando o jogo de sedução entre eles. Picasso acaba por destruir o retrato e tenta violá-la. Na luta, ela cospe-lhe no rosto e ele volta ao desenho para tentar captar a raiva da mulher, incentivando-a a despir-se...

Rui Madeira

ficha artística

autor **Jeffrey Hatcher**

tradução **Brian Head**

encenação **Eduardo Tolentino de Araújo***

elenco **Rui Madeira, Solange Sá**

espaço cénico **Eduardo Tolentino de Araújo**

figurinos **Manuela Bronze**

ambiente sonoro **Pedro Pinto****

criação vídeo **Frederico Bustorff****

desenho de luz **Antonio Simón**

design gráfico e fotografia **Paulo Nogueira**

*Diretor do Grupo TAPA, fundado em 1979 no Rio de Janeiro.

**Centro de Criação de Vídeo e de Som RODAVIVA.

ficha técnica

diretor de montagem **Fernando Gomes***

técnico de som e vídeo **João Chelo**

técnico de operação de luz **Vicente Magalhães***

técnico de construção e montagem **Alfredo Rosário***

costureira **Celeste Gomes**

*Theatro Circo

equipa

atores **Rui Madeira, Solange Sá**

técnico de som e vídeo **João Chelo**

técnico de operação de luz **Vicente Magalhães**

informação sobre o espetáculo

duração do espetáculo **60 minutos sem intervalo (aprox.)**

classificação etária **maiores de 14 anos**

condições

despesas de alimentação e transporte (de cenário e das pessoas)

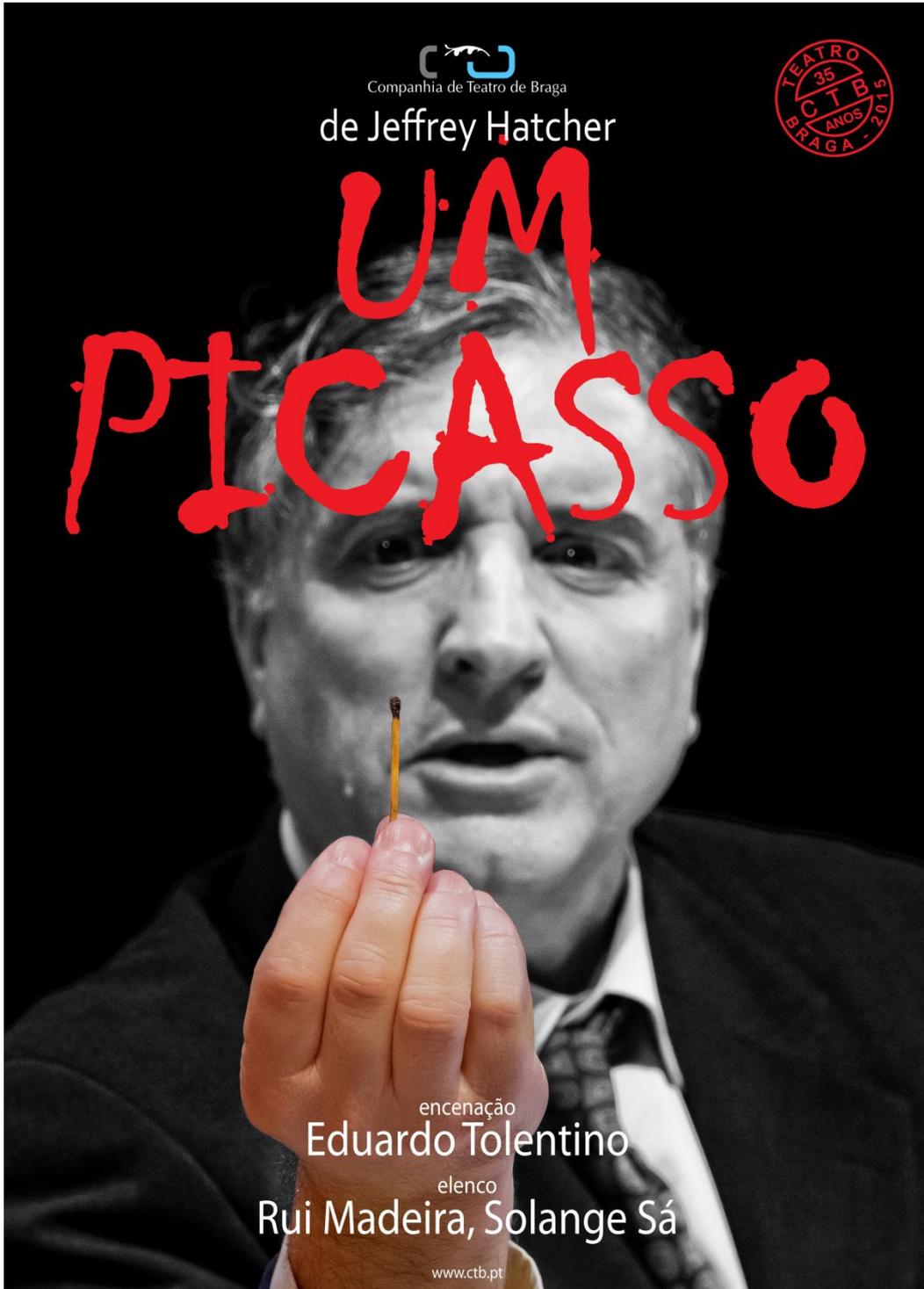
número de pessoas a deslocar **4**

serão necessários no local mais 2 técnicos para a montagem

informação adicional

blogue de *Um Picasso* > <http://umpicasso.blogspot.pt/>

cartaz



Companhia de Teatro de Braga
de Jeffrey Hatcher

TEATRO
35
CTB
ANOS
BRAGA - 2015

UM PICASSO

encenação
Eduardo Tolentino

elenco
Rui Madeira, Solange Sá

www.ctb.pt

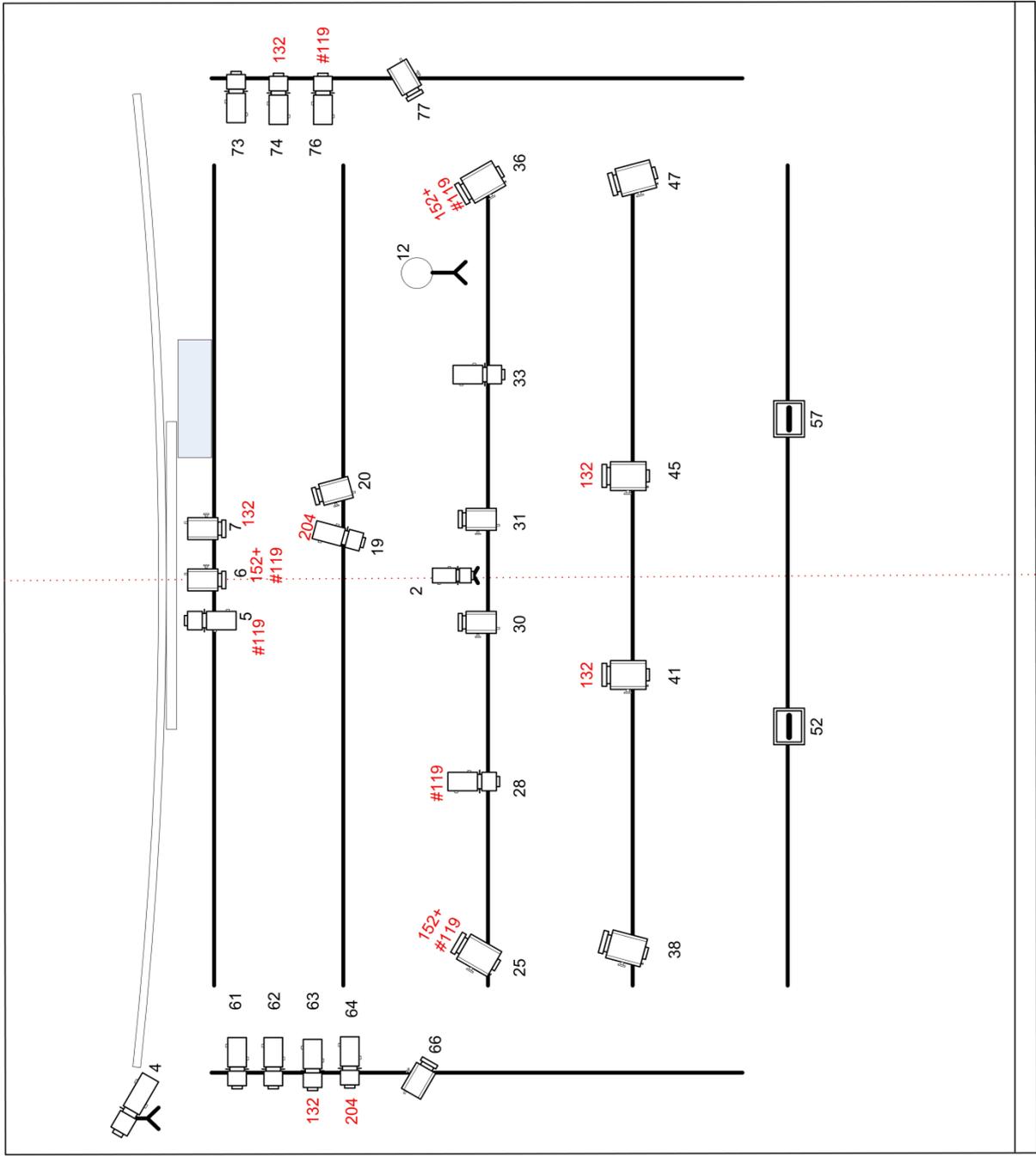
M | 12

Apóios: GOVERNO DE PORTUGAL, dgARTES, BRAGA

Mecenas: dstgroup building culture

122ª PRODUÇÃO

desenho de luz



Picasso	
TC - PA	
2014-05-02	
 Pc 650w  Recorte 650w  Fresnel 1kw  Assimétrico  Candeieiro chão	

fotografias



© Paulo Nogueira



© Paulo Nogueira



© Paulo Nogueira



© Paulo Nogueira



Companhia de Teatro de Braga

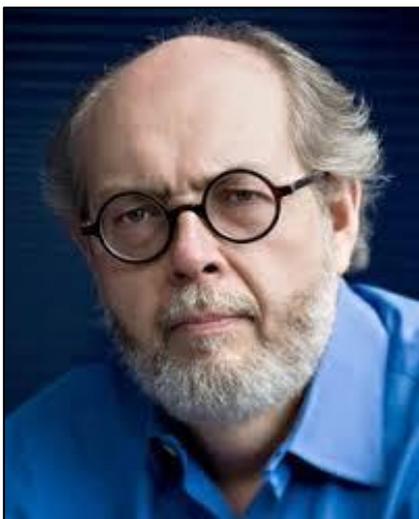


© Paulo Nogueira



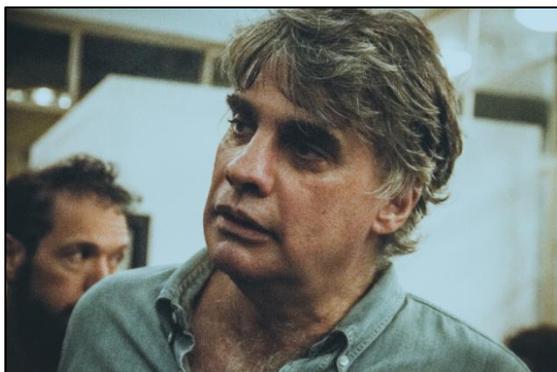
© Paulo Nogueira

autor



Jeffrey Hatcher é um premiado dramaturgo e argumentista norte-americano que nasceu em 1958. As suas peças foram representadas na Broadway, no circuito off-Broadway e em teatros nacionais e estrangeiros. Entre elas destaca-se *Compleat female stage beauty* (1999), adaptada para o cinema, e *Dr. Jekyll and Mr. Hide* (2008), vencedora do Edgar Award para Melhor Peça. *A Picasso* foi escrita em 2005 e estreou no Manhattan Theatre Club e no mesmo ano foi encenada por John Tillinger.

encenador



© Jennifer Glass

Eduardo Tolentino é um proeminente diretor de teatro que nasceu no Rio de Janeiro, Brasil. Em 1979 fundou o Grupo TAPA e o primeiro espetáculo que dirigiu foi *Apenas um Conto de Fadas*, uma peça de teatro infantil da sua autoria. Em 1986 transfere-se com o TAPA para a cidade de São Paulo, onde ocupa o Teatro da Aliança Francesa, que

passa a ser a sede do grupo. Desde então, encenou autores como: Jean Tardieu, William Makepeace Thackeray, José Wilker, Nelson Rodrigues, Carlo Collodi e J. B. Priestley, Maquiavel, Henrik Ibsen, Molière, Thornton Wilder, Celso Luiz Paulini, Antônio Bivar, William Shakespeare, Plínio Marcos, Oduvaldo Vianna Filho, Domingos de Oliveira, Millôr Fernandes, Bernard Shaw, Oscar Wilde, Daniel Besse, Hélio Sussekind, entre outros.

Em 2010 foi premiado com o APCA de melhor espetáculo e teve duas indicações ao Prémio Shell, com o espetáculo *Doze Homens e uma Sentença* de Reginald Rose, um sucesso do cinema nos anos 50.

Em 2011 o Grupo TAPA publicou o primeiro volume de traduções de peças curtas de Tennessee Williams. Foi indicado novamente para o prémio Shell, pela dedicação do grupo na manutenção do teatro de repertório, com destaque para as Mostras de Verão do Grupo TAPA.

historial da CTB

A **CTB – Companhia de Teatro de Braga** é uma estrutura profissional de produção teatral.

Fundada em 1980 no Porto com a designação de CENA, radicou-se em Braga em 1984, cumprindo assim um dos seus objectivos programáticos, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Autarquia de Braga.

Desenvolve o seu projecto de criação artística, balançando entre o texto clássico e contemporâneo, aprofundando a sua experimentação sobre as práticas teatrais. E no âmbito das suas relações, pretende fazer de Braga e do Teatro Circo uma placa giratória de confronto artístico entre criadores da Europa e do Espaço Lusófono.

A CTB está sediada no **Theatro Circo**, um dos grandes Teatros do país, inaugurado em 1915. Recentemente, este espaço de grandes tradições culturais para a cidade e região foi alvo de um profundo projecto de reestruturação espacial e restauro. O projecto incidiu na recuperação da traça original do edifício (exteriores e interiores), requalificação do Salão Nobre, *Foyer* e da Sala Principal. E ainda na criação de uma sala intermédia e uma outra de ensaios.

A actividade da CTB – Companhia de Teatro de Braga é financiada pelo **Ministério da Cultura/IA, Câmara Municipal de Braga** e apoiada no âmbito da lei do mecenato pelas empresas **DST sgps** e **Peixoto Rodrigues & Filhos, Lda**. Conta ainda com apoios pontuais da **Rádio Universitária do Minho** e **Pedro Remy Cabeleireiros**.

Distinções:

- Prémio da crítica para o melhor espaço cénico em 1982 com o espectáculo "Leôncio e Lena", de Georg Buchner.
- Medalha de Prata de Mérito Cultural 1993 atribuída pela Câmara Municipal de Braga.
- Laureada como Associação Cultural e Recreativa, em 2005, na X edição dos Galardões "A Nossa Terra", promovidos pela Direnor.
- Medalha de Prata de Mérito Cultural 2014 atribuída pela Câmara Municipal de Braga.

CTB – Companhia de Teatro de Braga

Avenida da Liberdade, 697

4710-251 Braga

+351 253 217 167

ctb@ctb.pt | www.ctb.pt | www.companhiadeteatrodebraga.blogspot.pt/ |
www.facebook.com/companhia.teatrobraga